



BELO HORIZONTE

Diário Oficial do Município - DOM

Terça-feira, 28 de Junho de 2016

Ano XXVI - Edição N.: 5076

Calendário ano de: ▼

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais - CMAS

ATA DA 51ª PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BELO HORIZONTE – CMAS/BH

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2016, na Casa dos Conselhos, situada na Rua Estrela do Sul, 156, Santa Tereza, ocorreu a 51ª Plenária Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte - CMAS-BH. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Ralise Cássia Macedo e Suely de Campos (representantes da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social), Denise Magalhães Matos (representante da Secretaria Municipal de Políticas Sociais), Luciana Crepaldi (representante da Secretaria Municipal Adjunta de Direitos Humanos), Maria das Graças Coelho (representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Informação), Andrea Ferreira da Silva (representante da Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar) Sandra Maria de Fátima Teixeira (representante da Secretaria Municipal de Finanças), Veneranda Fulvia De Simone Senesi (representante da Secretaria Municipal de Governo), Miriam Aparecida Mendes (representante da Secretaria de Administração Regional Centro-Sul), Rosângela de Fátima Sardinha Pastana (representante da Secretaria de Administração Regional Nordeste), Fátima Felix de Oliveira (representante da Secretaria de Administração Regional Leste), Adriana Basílio Lanza Moreira (representante da Secretaria de Administração Regional Noroeste), Glauber Viana Pereira (representante da Secretaria de Administração Regional Barreiro), Kleiton Ferreira (representante da Secretaria de Administração Regional Norte), Rejane Mara Gomes Silva de Souza (representante da Secretaria de Administração Regional Venda Nova), Ivan Magalhães Xavier (representante da Secretaria de Administração Regional Pampulha), Nivaldo Pereira da Costa (representante de usuários da Regional Norte), Humberto Antônio da Silva (representantes de usuários da Regional Venda Nova), Cleuza Pereira dos Santos (Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/6ª Região) Ítalo Mazoni dos Santos Gonçalves (representante do Sindicato dos Servidores Públicos de Belo Horizonte – Sindibel), Fabiano da Silva Siqueira (representante do Conselho Regional de Psicologia da 4ª Região - Minas Gerais), Maria da Conceição Gonçalves (representante do Conselho Municipal do Idoso), Luís Carlos Quintino Cabral Flecha (representante de entidades prestadoras de serviço – Fundação Universitária Mendes Pimentel – FUMP), Márcio Caldeira (representante de entidades prestadoras de serviço – Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte – ASSPROM), Lírio Inácio Poersch (representante de entidades prestadoras de serviço – Ação Social Técnica), Priscila Thalita Meira Matos (Congregação Redentorista), Rosivaldo Gonçalves dos Santos (representante de entidades prestadoras de serviços – Ministério Criança Feliz), Fabiana Nunes Silva Gonçalves Rios (representante de entidades de defesa de direitos – Inspeção São João Bosco), Ana Aparecida Ferreira da Silva (representante de entidades de defesa de direitos – Instituto dos Missionários Sacramentinos de Nossa Senhora). Antes de iniciar a plenária a Sra. Paula Chagas juntamente com a Sra. Adryana Gangana, trabalhadoras da Secretaria Executiva do CMAS-BH, por ser a última plenária desta gestão fizeram um agradecimento especial a todos os conselheiros e desejaram que todos continuem transformando a realidade de onde estiverem. Após os agradecimentos, o presidente do CMAS-BH, Márcio Caldeira, leu as justificativas de ausência: José Geraldo Pereira, Kênia Alcici Rocha, Maria Lúcia Antônio e Sidney Zabeu por duplicidade de agenda, Marcella Furtado por férias e Viviane Nunes Fonseca por licença médica. Posteriormente, o presidente perguntou se todos haviam recebido as correspondências de convocação para plenária juntamente com a ata e responderam positivamente. Perguntou também se havia alguma alteração na ata o Lírio solicitou a inclusão de seu nome na lista dos presentes na 201ª Plenária Ordinária, membros da secretaria executiva responderam que já haviam realizado essa alteração. Depois, o presidente colocou a ata em votação e a mesma foi aprovada por 20 votos favoráveis e 02 abstenções, Andrea e Ítalo. Depois o presidente leu a pauta para a plenária, sendo: 1. Discutir e deliberar minuta de resolução que define os parâmetros para a inscrição, acompanhamento e fiscalização de entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e dá outras providências; 2. Discutir e deliberar Demonstrativo Sintético de 2015 (Serviços/Programas e IGD-Suas) do Governo Federal; 3. Discutir e deliberar a Prestação de Contas do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, referente ao 1º trimestre de 2016; 4. Discutir as deliberações da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte referentes à Dimensão 4: Qualificação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo; 5. Informes. O presidente explicou que não houve tempo para a SMAAS trabalhar na Prestação de Contas do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, referente ao 1º trimestre de 2016, por isso, essa pauta será analisada e deliberada na próxima gestão. Após o informe, colocou em votação a exclusão desse ponto e por 23 votos foi aprovada. Em seguida, explicou sobre a necessidade de exclusão também do item 4 que trata da discussão das deliberações da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte referentes à Dimensão 4: Qualificação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo, porque não foi possível a presença da gerente Shirley, representante da SMAAS, que faria a explanação desse ponto e assim, o mesmo iria para debate da próxima plenária. Colocada em votação, 21 votos foram favoráveis à exclusão e 01 foi contrário, do Ítalo. O presidente solicitou a inclusão como primeiro ponto de pauta, por se tratar de um ponto rápido de análise, a deliberação da minuta de resolução para alteração do artigo 5º da Resolução CMAS-BH nº 011, de 17 de março de 2010, que aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS-BH e por 24 votos favoráveis a inclusão foi aprovada. Na sequência fez a leitura da minuta dessa resolução, não havendo questionamentos, colocou em votação e por 23 votos a minuta foi aprovada. Ao finalizar a votação o presidente deu continuidade aos destaques que tinham sido feitos na plenária anterior referente à minuta de resolução que define os parâmetros para a inscrição, acompanhamento e fiscalização de entidades ou organizações de assistência social, bem como dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e dá outras providências. Depois de todas as colocações, debates e esclarecimentos, colocou em votação e a mesma foi aprovada por 24 votos favoráveis e 01 contrário do conselheiro Ítalo. Após a votação, foi passada a palavra para a vice-presidente, Ralise Cássia, que fez a leitura do relatório favorável produzido pela Comissão de Financiamento relativo ao Demonstrativo Sintético de 2015 (Serviços/Programas e IGD-Suas) do Governo Federal e as informações analisadas foram realizadas no dia 26/04/2016, para verificação e avaliação do cumprimento das metas físicas e financeiras relativas ao cofinanciamento federal das ações socioassistenciais do município de Belo Horizonte. Durante o exercício em questão, os serviços e programas socioassistenciais cofinanciados pela União de forma regular e sem descontinuidade. Os recursos financeiros correspondentes a cada piso de financiamento foram empregados nos serviços e programas socioassistenciais em conformidade com as normativas da União que disciplinam o uso dos mesmos. As despesas realizadas guardam correspondência com o objeto da transferência de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS e são compatíveis com as ações socioassistenciais e com as metas de atendimento previstas pelo órgão gestor no SuasWEB. Quanto à execução física constatou-se no demonstrativo apresentado, que a meta relativa à aplicação dos questionários do Programa BPC na Escola não foi executada. O órgão gestor informou que o município não formaliza adesão junto ao MDS para realização dessa ação desde 2012 em razão da inviabilidade técnica e financeira da mesma. Nenhum recurso financeiro foi repassado ao município para essa ação. No demonstrativo, as metas físicas estão apresentadas de forma agrupada por Piso de Financiamento e não, por serviço socioassistencial. No entanto, estão de acordo com o relatório de prestação de contas do exercício 2015 aprovado pela Resolução CMAS nº 008/2016, de 09 de março de 2016. O município demonstrou que cofinanciou as ações socioassistenciais em 2015 participando com 76,5% do total de recursos, a União com 20% e o Estado com 3,5%. Os serviços e programas socioassistenciais estão em conformidade com as normativas que os regulamentam ou em processo de reordenamento sob os prazos, critérios e diretrizes normatizadas nos respectivos termos de aceite. Quanto ao saldo reprogramável relativo aos pisos de serviços cujo valor é R\$ 7.381.332,01, foi reservado um montante, nos limites legais de 60%, para pagamento de pessoal efetivo. O restante do saldo deverá ser reprogramado sob as novas diretrizes do MDS que regulamentou os Blocos de Financiamento. Com isso, os saldos serão utilizados, após aprovação do CMAS, no mesmo nível de proteção ao qual estão vinculados. No caso dos programas socioassistenciais, os saldos serão utilizados no próprio programa ao qual está associado. Os recursos do IGD-PBF gastos em 2015 estão em conformidade com a Portaria MDS nº 754/2010 que disciplina a aplicação desses recursos que devem ser utilizados na qualificação da gestão do Programa Bolsa Família no município. Os recursos foram destinados à gestão de condicionalidades de saúde e educação; acompanhamento das famílias; cadastramento de novas famílias no CADUNICO, atualização e revisão de dados cadastrais de famílias beneficiárias; capacitação profissional e geração de trabalho e renda voltados, prioritariamente, para famílias beneficiárias. O saldo financeiro relativo ao IGD-PBF, cujo montante é de R\$ 3.820.542,59 será utilizado para pagamento de equipe de cadastradores a ser contratada pela Prefeitura de Belo Horizonte por meio de Processo de Seletivo Simplificado – PSS que atuará nas atividades de cadastramento, atualização e revisão cadastral do CADUNICO. Além disso, R\$ 200.000,00 dos recursos do IGD-PBF serão destinados a melhorias na infraestrutura do CMAS-BH. Esse valor corresponde a 5,2% do referido montante, atendendo, assim, a diretriz de que seja aplicado pelo menos 3% dos recursos do IGD-PBF na instância de controle social do Programa Bolsa Família. Os recursos do IGD-Suas apresentados no demonstrativo referem-se, em sua maior parte (96%), ao saldo do ano de 2014, já que em 2015 foi repassado ao município apenas R\$ 39.386,85. Os valores executados em 2015 estão em consonância com a Portaria MDS nº 07/2008, que disciplina o uso dos recursos do IGD-Suas, inclusive determinado a aplicação de no mínimo 3% no Conselho de Assistência Social. Do montante executado, 24,3% foi aplicado no CMAS-BH e o restante foi utilizado em eventos como o Suas Conexões, que objetivou a formação e intercâmbio de informações, voltado para trabalhadores e gestores do Suas. Os recursos foram utilizados também na realização da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social e suas etapas preparatórias. A baixa execução financeira do IGD-Suas foi justificada pelo órgão gestor devido ao atraso nos processos licitatórios para contratação de consultorias nas áreas de supervisão técnica e vigilância socioassistencial, sendo que essas licitações estão andamento e devem ser concluídas em 2016. A Comissão de Financiamento foi favorável à aprovação do Demonstrativo do Cofinanciamento Federal de Serviços e Programas, do Demonstrativo de Gestão do Suas e do Demonstrativo de Gestão do Bolsa Família, considerando as seguintes ressalvas: 1. O órgão gestor deverá buscar aprimorar os processos de licitação para evitar a morosidade nos processos de contratação que tem acarretado baixa execução

Setembro, 2022						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
< Anterior			Próximo >			

Pesquisa

Assunto:

Critério:

Com **todas** as palavras

Com **a expressão**

Com **qualquer uma** das palavras

Período:

data inicial

data final

[▶ Pesquisa](#)

Pesquisa Avançada

[▶ Clique aqui para encontrar a Edição/Artigo desejado através de critérios mais refinados de busca e identificação.](#)

financeira; 2. Todas as proposições de reprogramação do saldo financeiro deverão se submetidas à aprovação do CMAS-BH, salvo aquelas que já foram aprovadas em plenárias anteriores, mas ainda não foram executadas; 3. O CMAS-BH fará a atualização e o detalhamento no planejamento de despesas a serem custeadas com recursos do IGD-Suas e IGD-PBF, em conformidade com suas demandas de infraestrutura e de funcionamento, sob os critérios das normativas que regulamentam o uso desses recursos. Ao final da leitura houveram poucas dúvidas que foram esclarecidas pelo Afonso, gerente da GEAD-SMAAS e em seguida, o presidente colocou em votação por 21 votos favoráveis e uma abstenção do conselheiro Glauber, o demonstrativo foi aprovado. O presidente informou que as eleições para os novos conselheiros se encerraram e aconteceram de forma muito tranquila e transparente, agradecendo a todos o da Secretaria Executiva e também aos conselheiros pelo apoio recebido nessa gestão. A vice-presidente e o conselheiro Humberto também agradeceram a todos e principalmente, pelos períodos de muita produção durante a gestão. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Márcio Caldeira, presidente do CMAS-BH dei por encerrada a plenária e lavro e assino a presente ata. Belo Horizonte, 28 de abril de 2016.

[Imprimir](#) [Voltar](#)